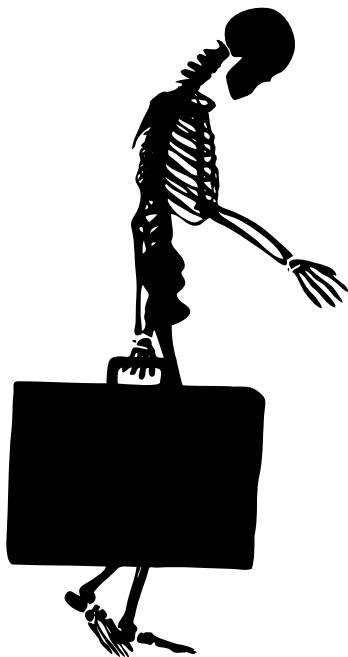


Folha Bancária *Braille*

Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE SÃO PAULO, OSASCO E REGIÃO | AGOSTO/SETEMBRO 2015 | NÚMERO 44



EXPLORAÇÃO
NÃO TEM
PERDÃO

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2015

O Comando Nacional dos Bancários entregou em 11 de agosto à federação dos bancos, a Fenaban, as reivindicações da categoria para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, a CCT.

A pauta foi aprovada na Conferência Nacional dos Bancários, dias 31 de julho, 1 e 2 de



agosto. E a primeira negociação ocorreu em 19 de agosto com o tema considerado prioritário aos trabalhadores, o emprego. Acompanhe essa e outras negociações acessando *www.spbancarios.com.br*

A campanha deste ano tem o mote Exploração Não Tem Perdão, e aborda os sete pecados do capital: ganância, terceirização, assédio, ostentação, mentira, discriminação, irresponsabilidade.

“Iniciamos mais uma forte campanha num cenário em que os bancos demitem demais, mesmo ganhando muito. Por isso emprego é nossa prioridade”, afirma a presidenta do



Sindicato, Juvandia Moreira. “Os bancos têm plenas condições de atender o que está sendo reivindicado”, acrescenta.

Entre as reivindicações estão o reajuste salarial de 16 por cento, composto por reposição da inflação mais aumento real de 5,7 por cento, e Participação nos Lucros e Resultados de três

salários mais 7.246 reais de parcela fixa adicional. Além disso, o 14º salário e, para o piso, o salário mínimo previsto pelo Dieese de 3.299 reais.

Para vale-alimentação, 13ª cesta e auxílio-creche/babá, o valor de um salário mínimo mensal: 788 reais. No vale-refeição a exigência é que seja de 34,26 reais ao dia.

Para dar basta às demissões a categoria quer a inclusão de cláusula na CCT garantindo a manutenção dos empregos de todos durante sua vigência; ter no mínimo quinze funcionários por agência, dos quais pelo menos dois caixas; a redução da jornada

para cinco horas diárias e vinte e cinco semanais, com intervalo de quinze minutos para descanso; e a proibição de funcionamento de agências, inclusive de negócios, aos sábados, domingos e feriados. Também se condiciona a ampliação do período de atendimento bancário à criação de turnos de trabalho.

Outra exigência é a reversão de toda terceirização em atividades do ramo financeiro, com a contratação desses funcionários pelos bancos, além do combate ao PL da Terceirização no Senado, o PLC 30/2015.

Condições de trabalho – Em-

bora a categoria tenha garantido conquistas no combate às metas abusivas, como a proibição de divulgação de rankings e de cobrança por meios eletrônicos e o instrumento de combate ao assédio moral, é preciso avançar mais. Uma das propostas é que as metas sejam construídas coletivamente, levando em conta localização da agência e as condições de trabalho.

É reivindicada a alteração da cláusula da CCT que trata de “programa de reabilitação profissional” para “programa de retorno ao trabalho”. Isso porque reabilitação é atribuição do Estado, não podendo ser executada pela

empresa que adocece o trabalhador. É cobrada ainda a extensão integral de direitos aos afastados por problemas de saúde, a ampliação da licença-maternidade para pais de crianças adotadas e a redução da jornada por 12 meses para mães que amamentam.

Públicos – As reivindicações específicas do BB e Caixa também foram entregues em 11 de agosto às direções das empresas.

BRADESCO E HSBC

Para cobrar manutenção dos empregos e direitos dos bancários, a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, participou de reu-



nião, em 4 de agosto, com as direções do Bradesco e do HSBC, envolvidos em processo de fusão. Os bancos assumiram compromisso de que não haverá demissão em massa, de que o diálogo estará aberto e a transição será feita com tranquilidade. Segundo os bancos, não haverá retaliação de ex-funcionários do Bradesco no HSBC, que agora voltaram a ser do Bradesco.

Cadastre-se pelo *www.spbancarios.com.br/servicos/email.aspx* e receba notícias do Sindicato.

NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO

sindicalize-se



MC DAGRANA

EU SOU O **MC DAGRANA**, SOU BANQUEIRO TRILIONÁRIO! FIQUEI ASSIM, DE TANTO EXPLORAR O BANCÁRIO!



EU LUCRO BILHÕES TODO ANO, MAS QUERO DEMITIR MESMO ASSIM! EU NÃO TENHO COMPROMISSO COM O PAÍS, SÓ PENSO EM MIM!



MAS ESSES BANCÁRIOS SÃO OSSO DURO DE ROER, EXIGEM EMPREGOS E SALÁRIOS E ME BOTAM PRA CORRER!...





**Sindicato dos Bancários e Financieiros
de São Paulo, Osasco e Região** **EUT**

www.spbancarios.com.br



Impresso por Gráfica Braille Civiam

Tel.: (11) 3884-2423 www.civiam.com.br

Publicação do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região. Telefone 3188-5200. Presidenta: Juvandia Moreira; Secretária de Imprensa: Marta Soares. Produção: Secretaria de Imprensa e Comunicação. Edição: Jair Rosa. Design: Linton Publio.